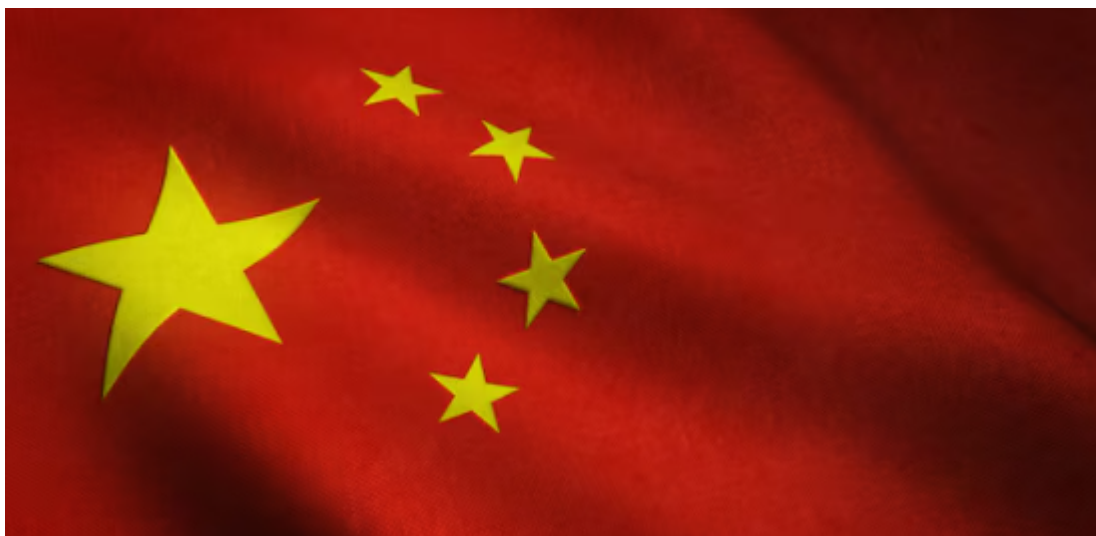


China prolonga isenção de visto a 11 países europeus mas Portugal continua ausente

written by O Cidadão | 7 de Maio, 2024



O porta-voz da diplomacia chinesa, Lin Jian, explicou que os cidadãos de **França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça, Irlanda, Hungria, Áustria, Bélgica e Luxemburgo** poderão permanecer no país asiático para turismo, negócios ou trânsito durante 15 dias.

A política permanecerá em vigor até **dezembro de 2025**, disse o porta-voz.

Em novembro passado, a China anunciou que os nacionais de França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha e Malásia beneficiariam de uma isenção de visto unilateral até dezembro de 2024.

Em março passado, o Governo chinês alargou a política de isenção de vistos para estadias de até 15 dias a mais seis países europeus – Suíça, Irlanda, Hungria, Áustria, Bélgica e Luxemburgo -, mas **Portugal continuou ausente**.

O embaixador português em Pequim, Paulo Nascimento, disse então à agência Lusa “*não entender*” o critério de deixar

Portugal de fora.

O diplomata lembrou que a China está no direito de decidir a sua política de vistos de forma autónoma, mas admitiu então que ia pedir uma consulta específica sobre esta decisão às autoridades do país.

Especialistas defendem que a morosidade dos procedimentos de pedido de visto e o preço dos bilhetes de avião são as principais razões pelas quais o turismo estrangeiro ainda não atingiu os níveis anteriores à pandemia da covid-19, durante a qual a China impôs um encerramento quase total das fronteiras.

Nos últimos meses, o país asiático adotou uma série de medidas para ajudar os viajantes internacionais.

Os serviços de pagamento eletrónico WeChat Pay e Alipay anunciaram no último ano várias medidas para disponibilizar os seus sistemas de pagamento aos utilizadores estrangeiros que visitam a China, que por vezes têm dificuldade em pagar no país e em utilizar determinados serviços.